

SESSÕES DO PLENÁRIO

61ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 6 de agosto de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADA DRA FABÍOLA MANSUR (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alex Lima, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika Lopes Lula, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luiz Augusto, Manassés, Marcelino Galo Lula, Marcelo Nilo, Maria del Carmen Lula, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto Lula, Samuel Junior, Sandro Régis, Targino Machado, Tom Araújo, Vítor Bonfim, Zé Neto Lula e Zé Raimundo Lula. (49)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

Aproveito para saudar o Dia da Vigilância Sanitária, que aconteceu ontem, 5 de agosto, um segmento tão importante na prevenção, na assistência e na promoção da saúde em nosso estado e no país.

Queria dizer que para o Pequeno Expediente há apenas, até agora, uma oradora inscrita, que é esta que também preside a sessão neste momento. De forma que gostaria de convidar o deputado Angelo Almeida para assumir os trabalhos enquanto faço nosso pronunciamento. Desejando uma boa tarde a todos que nos prestigiam neste auditório que ora funciona como Plenário desta Casa. Devo dizer que já estamos retomando o nosso serviço de informática e, aos poucos, voltando à nossa rotina normal.

Deputado Angelo Almeida.

(O deputado Angelo Almeida assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Almeida):- Pequeno Expediente.

Com a palavra a deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR:- Todas e todos que nos ouvem neste auditório, em primeiro lugar, quero saudar mais uma obra na área da Saúde do

governo do Estado da Bahia. Foi inaugurado hoje, pela manhã, o nosso Centro de Parto Humanizado na Maternidade João Batista Caribé, um investimento significativo de quase R\$ 1 milhão.

Para além disso, um investimento muito importante para a saúde das mulheres, já que cobre um déficit histórico na atenção materno-infantil em Salvador. Cidade que, além de ter uma baixíssima cobertura na atenção básica, 30% – uma das piores das capitais do país –, nunca teve sua maternidade e nunca teve uma atenção voltada à política materno-infantil, sendo sempre do governo do estado a missão de suprir essa deficiência.

O governo do estado mantém maternidades estaduais, inclusive a maternidade de referência para partos de alto risco, que é a Maternidade José Maria de Magalhães Neto, que não pode fazer a função de recepcionar a gestante que fez o pré-natal e tem a possibilidade de fazer um parto de risco habitual.

Em atenção à política nacional de atenção à gestante, esse Centro de Parto Humanizado é mais uma ferramenta, é mais um olhar do nosso governo, do nosso governador Rui Costa. Quero parabenizá-lo e parabenizar o secretário Fábio Vilas-Boas por mais essa inauguração, à qual não pude me fazer presente em função das vedações do período eleitoral, que nos impedem de participar de inaugurações.

Mas quero já saudar uma série de iniciativas que continuam sendo feitas e inauguradas, para além daquelas que a gente já conhece, como a interiorização e a regionalização da saúde, com as Policlínicas já inauguradas e os diversos hospitais, entre os quais, aqui em Salvador, o Hospital da Mulher, que já realizou 10 mil procedimentos cirúrgicos e certamente veio cobrir uma lacuna nessa área.

Falando de mulher, a gente fica muito triste vendo mais uma mulher entre as várias vítimas de feminicídio. Refiro-me à advogada assassinada recentemente por seu marido; chocam muito as cenas mostradas pela *TV Globo*, nas quais ela tenta escapar do seu algoz, que depois, de forma cínica, tenta esconder o crime. Feminicídio é um dos crimes mais violentos que temos, com uma estatística que infelizmente nos envergonha. Mas a sociedade, através de várias leis – como a Lei Maria da Penha e a própria lei que tipifica o feminicídio –, vem tentando diminuir o número de mulheres vítimas de violência.

Infelizmente, ficamos chocadas com a entrevista daquele que se diz candidato à Presidência da República, Bolsonaro, não só pelo despreparo que tem para falar das coisas mais simples, como também das coisas complexas; despreparo sem ter projetos de país, sem ter planos, sem saber nada de economia. Não bastasse isso, essa pessoa – que não responde nada e que precisa perguntar tudo a seus assessores – entende que feminicídio é um crime qualquer que nem sequer deveria ter uma atenção especial.

Certamente, governos conservadores que não enxergam as mulheres nos seus direitos; que não enxergam sequer o grave problema que é a violência contra a mulher, que ceifa vidas – hoje mesmo, várias tiveram suas vidas ceifadas. Governos que não reconhecem sequer a necessidade de fazermos uma política clara de enfrentamento à violência; governos que não reconhecem... Quando se fala da

desigualdade de remuneração, mostrando que as mulheres ganham menos que os homens para prestarem o mesmo tipo de trabalho, ele simplesmente diz: “Não, é meritocracia, é o mercado”.

É contra isso que pessoas como eu têm o seu mandato; contra aquilo que não reflete a promoção da igualdade, da justiça social, que não reflete a construção coletiva de políticas inclusivas não só para as mulheres, mas também para negros, para indígenas, para comunidades LGBT, para o povo brasileiro.

Nós queremos um país unificado, sim. Mas queremos também um país que seja inclusivo, um país para todos. E certamente o despreparo chega até a chocar. Foi um horror, se já não bastasse aquilo que ele desconhece totalmente, que é nem sequer ter uma política para 52% da população no que diz respeito ao enfrentamento da violência doméstica e à inclusão através do trabalho e da renda.

Por isso, enquanto mulher que tem como causa prioritária a inclusão da mulher, a gente não pode deixar passar em branco pessoas que não só não defendem os direitos das mulheres, como também são e representam uma ameaça, um desserviço, um retrocesso a todas as conquistas que vieram para nós.

Então, fica aqui esta reflexão; fica aqui o nosso lamento com essas declarações; fica aqui a nossa preocupação; fica aqui um convite às mulheres a pensarem. Mulheres, do ponto de vista eleitoral, são as últimas que definem e que decidem o seu voto, porque as mulheres refletem, pensam. Fica aqui, então, esse pedido de reflexão para saber quem tem compromisso com as mulheres e que vai merecer um voto feminista.

Pensem bem, porque se nós estamos historicamente como vítimas de machismo, numa cultura do patriarcado, com desigualdade de remuneração, com falta de oportunidade na saúde, na educação, é em função exatamente de a gente não ter tido esse olhar especial para quem defende os nossos direitos.

Aproveitando que neste auditório nós não temos o tempo marcado, como eu gosto de microfone, vamos seguindo para mandar um abraço – para finalizar a nossa fala, deputado Gika – para o nosso querido município de Irecê. Que seja abençoado por São Domingos, padroeiro da cidade homenageado no último sábado. Saúdo o nosso prefeito Elmo Vaz, que vem fazendo uma revolução naquele município na sua gestão. Preocupado com infraestrutura, tem programas como Urbaniza Irecê, que já asfaltou e calçou inúmeras ruas, retomando a dignidade ao povo na zona rural e também na periferia do centro da cidade, fazendo uma revolução na saúde, na educação. Então mando o nosso abraço, e que São Domingos continue iluminando a sua gestão e o povo ireceense.

Obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Almeida):- Passo a presidência para a deputada Fabíola Mansur.

(A deputada Dra. Fabíola Mansur assume a presidência da Mesa.)

A Sr^a. PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur):- Ainda no Pequeno Expediente, convido o deputado Angelo Almeida para a sua fala.

O Sr. ANGELO ALMEIDA:- Boa tarde a todos e a todas.

Quero saudar minha querida companheira, colega de partido, deputada Fabíola Mansur; o deputado Gika, aqui presente; e todos que estão presentes neste auditório, que ora recebe provisoriamente as sessões da Assembleia Legislativa.

Nós tivemos um fim de semana intenso, que pude compartilhar quase todo ele com a deputada Fabíola Mansur. Desde sábado pela manhã, nos dividimos em duas convenções: a do nosso partido, o Partido Socialista Brasileiro, que homologou a nossa chapa; e, mais adiante, participamos de outra atividade, que foi a brilhante e gigantesca convenção dos partidos aliados, com a presença de 30 mil pessoas, aproximadamente.

Ao chegar lá, deputado Gika, me marcou encontrar um deputado decano desta Casa, Aderbal Caldas. Ele, na sua humildade, disse: “Deputado, sou um deputado já com muita estrada, já vi a várias convenções, mas nunca vi nenhuma tão bonita e tão grandiosa como esta”. Essa convenção espelhou, justamente, o brilhantismo e a energia que o governador Rui Costa vem imprimindo como marca do seu governo. É natural que fosse da forma que foi.

Muito felizes, eu e a deputada Fabíola de lá saímos para o aeroporto, porque fomos participar de outra convenção: o Congresso Nacional do Partido Socialista Brasileiro.

E quero aqui, deputada, registrar a minha indignação com o que aconteceu, como fui informado, na convenção ocorrida no *Fiesta*, na sexta-feira. Obviamente, como feirense, tenho acompanhado a política de Feira muito de perto, pois fui vereador lá entre 2009 e 2018.

Eu digo estar indignado, porque a informação que chegou para a gente foi a de que o candidato a governador da Bahia homologado pelo partido de oposição fez uma fala nessa convenção, momento apropriado para se discutir a Bahia, de se debater, de se falar de projetos, de se falar de programas, de se falar do novo, de se dar encaminhamento à política, sobretudo, em um nível elevado, pois estamos precisando muito elevar o nível da política...

Pois bem, vi o ex-prefeito da minha terra falar de relógios. Eu não sei o que tem a ver ele citar, em uma convenção, relógios do episódio que aconteceu com o ex-governador Wagner.

Fiquei muito indignado com a pequenez daquele gesto político na convenção de um partido que se dispõe a fazer uma disputa e discutir a Bahia. Eu lamento, enquanto feirense, que isso tenha acontecido.

Mas não tenho nenhuma dúvida de que o governador Rui Costa vai manter, em nosso campo político, o nível do debate. A política está necessariamente precisando disso: elevar o nível dos debates.

Eu creio que a gente iniciou o processo efetivamente agora, com as homologações das candidaturas, embora existam algumas arestas ainda a serem

discutidas no campo deles. Mas quanto ao nosso campo, ele está apurado. Eu diria que todo mundo está pronto e preparado para, nos ambientes adequados, fazer os debates necessários para a gente discutir a Bahia para os próximos anos 2019/2020/2021/2022.

Quero, então, concluir dizendo que lamento muito a forma com que estreou o ex-prefeito da minha cidade.

Ex-prefeito que não conseguiu, durante 20 anos, sequer entregar um plano diretor à maior cidade do estado da Bahia; que não teve capacidade nem vontade política e deixou Feira de Santana aberta à exploração da sua infraestrutura, do seu desenvolvimento econômico e, sobretudo, do seu desenvolvimento urbano, que se deu desorganizadamente.

Lamento que isso tenha acontecido, mas tenho certeza de que nós faremos um grande debate este ano, quando poderemos valorizar a democracia e, sobretudo, o diálogo com instituições, entidades de classe, movimentos sociais, auscultando o que o baiano está precisando discutir com os poderes institucionais. E assim estaremos, na verdade, colhendo essas informações para podermos trabalhar mais e melhor no próximo período.

Muito obrigado, presidenta. Quero saudar o deputado Zé Raimundo, que está chegando aqui. Vamos trabalhar!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur):- Convido, ainda no Pequeno Expediente, para fazer a sua fala o deputado Zé Raimundo.

E associo-me à fala do nosso deputado Angelo Almeida em relação à pujança da convenção do nosso governador “Correria”. Pujança observada desde os PGPs realizados nos mais diversos territórios. Democracia é isso! Espero que todos possam fazer esse debate com o povo, para que este tenha o voto consciente. Fico feliz do nosso time ter feito o seu dever de casa com muita propriedade, mas também com muita força.

Com a palavra o deputado conquistense Zé Raimundo, a quem saúdo. Boa tarde, deputado.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Senhoras e Senhores, nobres colegas deputados e deputadas, presidente desta sessão, deputada Fabíola Mansur, eu também gostaria de manifestar, nesta breve intervenção, a minha convicção e a minha alegria por ter participado da convenção da base que dá sustentação ao governador Rui Costa; do nosso grupo, que vem dirigindo a Bahia nestes últimos 12 anos.

E a nossa alegria, deputada Fabíola Mansur, foi por constatar que naquele plenário, naquela assembleia, naquela grande reunião, ali estavam representadas todas as regiões da Bahia; ali estavam representados diferentes grupos sociais do interior, da pequena agricultura, da classe média, intelectuais. Mas, sobretudo, a essência daquele encontro foi um projeto político que vem transformando a Bahia,

inicialmente com Wagner e agora, nos últimos anos, com o governador Rui Costa – do qual todos nós temos o orgulho e o privilégio de participar.

Da minha parte, quero deixar registrado na ata desta sessão o meu compromisso – juntamente com Waldenor Pereira – com o Partido dos Trabalhadores do Sudoeste da Bahia. Assim como os partidos aliados naquela região, vamos trabalhar para dar uma grande vitória ao nosso projeto político, reelegendo o governador Rui Costa, elegendo dois novos senadores – o senador Jaques Wagner e o senador Angelo Coronel –, ao lado do vice-governador João Leão. Sobretudo, ao lado de uma bancada que possa expressar, efetivamente, a raiz, o sentimento do povo da Bahia em continuar com esse projeto que vem colocando investimentos na capital, nas grandes e médias cidades, mas também nas pequenas cidades.

E ali nós temos, evidentemente, Vitória da Conquista, que é a maior cidade – a terceira da Bahia –, mas nós temos também, Fabíola Mansur, nobres deputados Angelo e Gika, cidades com 12 mil, 13 mil habitantes – até com 8 mil –, que nesses anos receberam investimentos para a abertura de poços artesianos, para a construção de aguadas, para a abertura nas pequenas comunidades de projetos na área da produção, incluindo a mulher e os quilombolas. Programas de todos os segmentos sociais chegaram a esses municípios, do médio e do pequeno produtores.

Por isso, nós estaremos, junto com Waldenor Pereira, junto com os nossos amigos prefeitos, ex-prefeitos, vereadores, trabalhando firmemente, para dar ao nosso projeto político... Eu não gosto muito de ufanismo, mas, sem dúvida, vai ser uma das maiores vitórias que a Bahia já conheceu do ponto de vista eleitoral. Não só pela capacidade do governador Rui Costa de costurar uma aliança política, mas também pelo sentimento que nós estamos percebendo na população mais humilde: a identidade que o povo criou com o governador Rui Costa, semelhante, guardando as proporções, à identidade que o povo brasileiro criou também em relação ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Porque ali a gente está vendo que o povo que vota em Rui, o povo que vota no nosso projeto, é o mesmo povo que quer ver Lula presidente do nosso país. E nós temos certeza, para concluir, já que nós não temos aqui o painel, que a gente controla... Não sei se caberia até um cartãozinho ali – quatro, três, cinco – para sinalizar... Mas parece-me que apareceu no painel que o meu tempo está terminando.

Para concluir, quero desejar a todos os colegas deputados uma campanha pautada na ética e nos princípios democráticos, e que o povo da Bahia possa reconhecer em cada um de nós, deputados estaduais, o seu representante para continuar transformando esta Bahia.

Um grande abraço e até outra oportunidade.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur):- Obrigada, deputado professor Zé Raimundo.

Quero aproveitar, já que não há oradores inscritos, para parabenizar os colaboradores deste Poder. Depois do sinistro que abateu esta Casa, todos estão aqui

diuturnamente nos ajudando a voltar à normalidade. Refiro-me à imprensa, à Taquigrafia, enfim, a todos aqueles funcionários que fazem daqui uma Casa que não para nunca! E a gente precisa parabenizar isso.

E agora, quando as convenções de todos os partidos estão de fato homologadas, deputado Zé Raimundo, desejo que o povo baiano comece a escolher de forma consciente seus candidatos ficha limpa, que tenham compromisso com a Bahia. Desejo aos colegas deputados Angelo, Gika e Zé Raimundo que consigam ter energia para estarem aqui, como estamos, trabalhando normalmente os nossos mandatos, com os mesmos compromissos que temos, nos desdobrando para nas horas vagas estarmos na correria aí pela Bahia adentro.

Não havendo mais candidatos... Candidatos! (Risos). Não havendo mais deputados inscritos, declaro encerrada a presente sessão, convocando outra para amanhã, no mesmo horário.

Boa tarde a todos.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.